

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021-2024

Dr. Enéas de A. Fontes Jr. (Coordenador)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Universidade Federal do Pará

Sumário

1	Política de Autoavaliação	3
2	Metodologia	5
2.1	Avaliação da Evolução do Programa.....	5
2.2	Análise dos Ambientes Interno e Externo.....	5
2.3	Consulta à Comunidade.....	5
3	Perfil da Comunidade Acadêmica	7
3.1	Corpo Docente.....	7
3.2	Corpo Técnico	8
3.3	Corpo Discente	8
3.4	Pesquisadores em Estágio de Pós-Doutorado.....	10
4	Infraestrutura de Ensino	11
5	Infraestrutura de Pesquisa	12
6	Resultados e análise:.....	14
6.1	Avaliação da Evolução do Programa.....	14
6.1.1	Evolução do Corpo Docente	14
6.1.2	Acompanhamento dos Egressos	15
6.1.3	Evolução da Estrutura Curricular.....	16
6.1.4	Evolução da Infraestrutura de Ensino e Pesquisa	22
6.2	Análise dos Ambientes Interno e Externo.....	23
6.3	Consulta a Comunidade Acadêmica.....	24

1 Política de Autoavaliação

O modelo de desenvolvimento da pós-graduação estabelecido no Brasil, através do parecer nº 977/1965, instituiu o Sistema de Cursos de Pós-Graduação, voltado a formação de recursos humanos altamente qualificados para a docência e pesquisa, além de capacitar técnicos e trabalhadores com perfil intelectual. A iniciativa visava atender as demandas advindas do ensino superior, que se expandia; da necessidade de consolidar a pesquisa científica nacional; e do crescimento econômico e social.

A partir de 1981, a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) passou a ser responsável pela elaboração, avaliação, acompanhamento e coordenação das atividades relativas ao ensino superior, inaugurando um novo momento no perfil de acompanhamento da pós-graduação em comum acordo com a comunidade acadêmica, evoluindo ao longo do tempo em número de programas, ocupação do território nacional e mecanismos de aferição da qualidade.

Para além dos mecanismos de avaliação sistêmica, identifica-se atualmente a autoavaliação como estratégia fundamental para a percepção da situação específica de programas em relação ao sistema de pós-graduação, a área de avaliação em que está inserido e ao contexto de sua região e comunidade.

Entende-se, portanto a autoavaliação como um processo de autoanálise, envolvendo todos os atores da comunidade acadêmica, visando identificar fragilidades e dificuldades do programa, assim como seus pontos fortes e oportunidades ambientais, que favoreçam a superação das adversidades e melhoria de sua qualidade e consecução de sua finalidade com excelência.

Nesse ensejo, a política de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas está fundamentada sobre três pilares:

- I. Análise da evolução do programa, tendo como referência seu planejamento estratégico;
- II. Análise dos ambientes interno e externo ao programa;
- III. Consulta à comunidade acadêmica e egressos.

O processo de autoavaliação deve envolver os atores da comunidade acadêmica, incluindo docentes, discentes, técnicos e egressos, podendo contar ainda com o assessoramento de consultores externos com experiência no processo de avaliação da CAPES. Dessa forma, constitui-se parte da política de autoavaliação do Programa sua participação do Programa de Acompanhamento da Pós-Graduação (PAPG) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) da UFPA, ou programa equivalente com o propósito de prover o acompanhamento do programa por consultor experiente em procedimentos de avaliação.

A autoavaliação do programa acompanhará a agenda de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação, devendo ser contínua, publicizando seus resultados e subsidiando o planejamento estratégico e desenvolvimento do PPGCF/UFPA.

2 Metodologia

A autoavaliação do PPGCF foi realizada através de reuniões periódicas do corpo docente, discente e de técnicos, ao longo do quadriênio compreendido entre os anos de 2021 e 2022, considerando os dados que subsidiaram o preenchimento da plataforma Sucupira, o contexto social, político, econômico e acadêmico e a consulta realizada a sua comunidade.

2.1 Avaliação da Evolução do Programa

Foi realizada, tendo como referência os marcadores presentes no relatório do quadriênio compreendido entre os anos de 2017 e 2020, nas metas estabelecidas para o quadriênio compreendido entre 2021 e 2024, no processo de avaliação quadrienal 2021 e no acompanhamento do Dr. Isac Medeiros, consultor externo, através do PAPG-PROPESP.

A análise da evolução dos marcadores do programa foi realizada através de relatório apresentado pelo coordenador do programa à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos), que realizou ampla discussão, identificando as metas alcançadas, e revisando estratégias os momentos seguintes.

O consultor externo, Dr. Isac Almeida de Medeiros, realizou o acompanhamento, avaliou os relatórios produzidos a partir dos procedimentos de autoavaliação e reuniu-se presencialmente com o programa nos períodos de 9 a 11 de novembro de 2022 e de 11 a 14 de agosto de 2024.

2.2 Análise dos Ambientes Interno e Externo

Foi realizada com o uso da ferramenta de análise SWOT, uma ferramenta clássica da administração, que se destina a análise do ambiente interno de organizações, considerando seus pontos fortes e fracos, assim como a conjuntura externa, identificando oportunidades, que favoreçam a consecução dos objetivos e metas organizacionais, e ameaças ao seu desenvolvimento.

2.3 Consulta à Comunidade

Foi realizada através de formulários eletrônicos semiestruturados específicos direcionados aos docentes discentes e egressos do programa. Os formulários encaminhavam

questões a respeito da coordenação, secretaria, infraestrutura, estrutura curricular, estratégias pedagógicas e atividade de orientação, no âmbito do programa. Aos egressos foram direcionadas questões relacionadas ao seu percurso após a conclusão do curso de mestrado, os benefícios advindos da formação e, para aqueles que ainda não realizaram o doutorado, seu interesse em fazê-lo.

3 Perfil da Comunidade Acadêmica

3.1 Corpo Docente

Em dezembro de 2024 o corpo docente do PPGCF é composto por 23 docentes, sendo 19 permanentes e 4 colaboradores. A relação nominal e informação básica sobre os docentes são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1. Perfil do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas.

Docentes Permanentes			
Nome	Credenciamento	Titulação (Doutorado)	Linha de Pesquisa
Carolina Heitmann Mares de Azevedo Ribeiro	09/01/2017	2007	Avaliação Biológica
Consuelo Yumiko Yoshioka e Silva	02/02/2018	2012	Desenvolvimento
Cristiane do Socorro Ferraz Maia	01/03/2009	2009	Avaliação Biológica
Dielly Catrina Favacho Lopes	02/01/2023	2014	Avaliação Biológica
Eneas de Andrade Fontes Junior	01/01/2015	2015	Avaliação Biológica
Jose Luiz Fernandes Vieira	03/04/2006	1998	Avaliação Biológica
Jose Otavio Carrera Silva Junior	01/09/2006	2006	Desenvolvimento
Luanna de Melo Pereira Fernandes	02/01/2023	2016	Avaliação Biológica
Marcele Fonseca Passos	02/01/2023	2016	Desenvolvimento
Maria Elena Crespo Lopez	12/01/2017	1999	Avaliação Biológica
Maria Fani Dolabela	01/04/2009	2007	Desenvolvimento
Marta Chagas Monteiro	01/05/2009	2004	Avaliação Biológica
Milton Nascimento da Silva	01/03/2016	2005	Desenvolvimento
Moises Hamoy	04/01/2021	2011	Avaliação Biológica
Pablo Luis Baia Figueiredo	02/01/2023	2012	Desenvolvimento
Rafael Rodrigues Lima	01/01/2016	2012	Avaliação Biológica
Roseane Maria Ribeiro Costa	01/06/2008	2008	Desenvolvimento
Russany Silva da Costa	02/01/2023	2017	Desenvolvimento
Vanessa Joia de Mello	04/01/2021	2005	Avaliação Biológica
Docentes Colaboradores			
Alejandro Ferraz do Prado	22/11/2017	2015	Avaliação Biológica
Jose Guilherme Soares Maia	02/01/2006	1983	Desenvolvimento
Mozaniel Santana de Oliveira	02/03/2023	2018	Desenvolvimento
Moises Batista da Silva	20/11/2017	2009	Avaliação Biológica

O corpo docente é formado por 12 mulheres e 11 homens, com idade média de 48 anos (min. 33 Máx. 84). Apresentam formação em nível de graduação e doutorado em áreas e instituições diversificadas. Quanto a área de graduação, tem-se 9 farmacêuticos, 6 químicos, 2 biomédicos, 2 odontólogos, 1 biólogo, 1 veterinário e 1 tecnóloga em processos de polimerização. Os cursos de doutorado dos docentes contemplam as áreas de farmacologia (3), química (5), neurociências e biologia celular (5), imunologia (1), toxicologia (1), tecnologia de alimentos (1), inovação farmacêutica (1), ciências farmacêuticas (3), farmácia (1),

bioquímica (1) e ciências da saúde (1). O tempo de titulação médio do doutorado é de 16 anos, sendo que 12 titularam a 15 anos ou mais, 7 entre 10 e 14 anos e 4 a menos de 10 anos.

Doze docentes realizaram estágio pós-doutoral. 48% tiveram experiência internacional, na forma de pós-doutorado ou estágio sanduiche realizado no exterior, em países como Itália, Espanha, Alemanha, Portugal, México e Estados Unidos. Além disso 6 dos DP são bolsistas produtividade do CNPq, sendo 4 em pesquisa: Cristiane Maia (PQ2), Rafael Lima (PQ2), Elena Crespo (PQ1D) e Marta Monteiro (PQ1D). Outros dois são bolsistas de desenvolvimento tecnológico: José Otávio Jr (DT2) e Roseane Ribeiro (DT2). 65% (15) dos docentes possuem parcerias internacionais em desenvolvimento de projetos e publicações. 9 (39%) são membros do corpo editorial e 12 (52%) atuam como revisores de revistas internacionais

Com relação às linhas de pesquisa do programa, 13 docentes (11 DP e 2 DC) estão vinculados à linha de Avaliação biológica de princípios ativos naturais e sintéticos, enquanto 10 (8 DP e 2 DC) estão vinculados à linha de Desenvolvimento e avaliação de produtos naturais e sintéticos.

3.2 Corpo Técnico

O programa conta com duas servidoras designadas para a secretaria, dando suporte administrativo à coordenação e à comunidade acadêmica. Dispõe ainda de seis técnicos que atuam nos laboratórios do programa, dando suporte às atividades de pesquisa.

3.3 Corpo Discente

Em 2024, 68 discentes estiveram vinculados ao programa, sendo 53 mestrandos e 15 doutorandos, além de quatro alunos especiais do programa de apoio a qualificação de docentes e técnicos (PADT). São 22 homens e 46 mulheres. Houve a titulação de 11 mestres e um mestrando foi desligado, sendo transferido para o PPG em Farmacologia e Bioquímica. Adicionalmente, dos 15 doutorandos regulares ingressantes em 2024, 40% são egressos do curso de mestrado do PPGCF.

Quadro 2. Corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas em 2024.

Discente	Orientador	Nível
Adriane Pena Lopes Carneiro	Jose Otavio Carrera Silva Junior	Mestrado
Allane Patricia Santos da Paz	Vanessa Joia de Mello	Mestrado

Discente	Orientador	Nível
Ana Paula Franca Rodrigues	Consuelo Yumiko Yoshioka e Silva	Mestrado
Ananda Karolyne Martins de Brito	Russany Silva da Costa	Mestrado
Anderson Albuquerque de Souza	Roseane Maria Ribeiro Costa	Mestrado
Antonio Jorge Gomes da Cunha	Jose Luiz Fernandes Vieira	Mestrado
Barbara de Nazare Gaia Barbosa	Rafael Rodrigues Lima	Mestrado
Beatriz Rodrigues Risuenho Peinado	Rafael Rodrigues Lima	Mestrado
Caio Augusto de Almeida Canelas	Marcele Fonseca Passos	Mestrado
Cristian Kallahan Silva Chagas	Maria Fani Dolabela	Mestrado
Danielle Priscyla Ramos Ribeiro	Sem Orientador Principal	Mestrado
Danylo Duran Silva Santos	Mozaniel Santana de Oliveira	Mestrado
Diane Cleydes Baia da Silva	Luanna de Melo Pereira Fernandes	Mestrado
Edson Bruno Campos Paiva	Luanna de Melo Pereira Fernandes	Mestrado
Eduardo Marcello Cardoso de Souza	Vanessa Joia de Mello	Mestrado
Ellen Nayara Silva de Jesus	Pablo Luis Baia Figueiredo	Mestrado
Eloise Karoline Serrao Cardoso	Eneas de Andrade Fontes Junior	Mestrado
Gabriela Feitosa de Oliveira	Roseane Maria Ribeiro Costa	Mestrado
Giovanna Carolinny Diniz da Silva	Russany Silva da Costa	Mestrado
Gleison Goncalves Ferreira	Maria Fani Dolabela	Mestrado
Horrana Acacio Mardegan	Milton Nascimento da Silva	Mestrado
Isabela Soares da Silva	Maria Elena Crespo Lopez	Mestrado
Isis de Oliveira Kosmisky	Maria Fani Dolabela	Mestrado
Julia Pereira Alexandre Borges	Jose Luiz Fernandes Vieira	Mestrado
Julia Santos da Silva	Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro	Mestrado
Lara Fabian Teixeira Lisboa	Marta Chagas Monteiro	Mestrado
Leandro Pereira da Silva Junior	Dielly Catrina Favacho Lopes	Mestrado
Lisa Maria Mendes de Almeida Souza	Marta Chagas Monteiro	Mestrado
Luana de Sousa Peixoto Barros	Pablo Luis Baia Figueiredo	Mestrado
Lucas Figueiredo da Silva	Marta Chagas Monteiro	Mestrado
Lucas Gabriel Viana Barbosa	Pablo Luis Baia Figueiredo	Mestrado
Luciana Esquerdo Cerqueira	Moises Hamoy	Mestrado
Maria Claudia Pinheiro Coroa	Rafael Rodrigues Lima	Mestrado
Maria Juliana da Luz Froz	Pablo Luis Baia Figueiredo	Mestrado
Maria Rosilda Valente De Sarges	Consuelo Yumiko Yoshioka E Silva	Mestrado
Marta Eduarda Oliveira Barbosa	Cristiane do Socorro Ferraz Maia	Mestrado
Natalia Harumi Correa Kobayashi	Cristiane do Socorro Ferraz Maia	Mestrado
Pamela Suelen da Silva Seabra	Marta Chagas Monteiro	Mestrado
Paulo Vinicius Lima Santos	Jose Guilherme Soares Maia	Mestrado
Pedro Henrique dos Santos Fernandes	Rafael Rodrigues Lima	Mestrado
Rafaela Luiza do Nascimento Mendes	Russany Silva da Costa	Mestrado
Ramon Pa Mendes Rodrigues dos Santos	Maria Fani Dolabela	Mestrado
Renata Garcia Nogueira	Eneas de Andrade Fontes Junior	Mestrado
Renilson Castro de Barros	Maria Fani Dolabela	Mestrado
Sarah Andrade Toledo	Eneas de Andrade Fontes Junior	Mestrado
Sarah Viana Farias	Cristiane do Socorro Ferraz Maia	Mestrado
Sidney Júlio Vieira de Oliveira	Rafael Rodrigues Lima	Mestrado

Discente	Orientador	Nível
Silvia Leticia de Franca Gaspar	Marta Chagas Monteiro	Mestrado
Taina Soares Martins	Consuelo Yumiko Yoshioka e Silva	Mestrado
Taynara Rodrigues Araujo	Jose Otavio Carrera Silva Junior	Mestrado
Adriny dos Santos Miranda Lobato	Milton Nascimento da Silva	Doutorado
Ana Carolina Sousa Quaresma	Maria Fani Dolabela	Doutorado
Ana Marla Duarte de Souza	Jose Otavio Carrera Silva Junior	Doutorado
Carlos Mauricio Nunes de Souza da Conceição	Sem Orientador Principal	Doutorado
Cristian Kallahan Silva Chagas	Rafael Rodrigues Lima	Doutorado
Edina Raquel Meneses Silva	Consuelo Yumiko Yoshioka E Silva	Doutorado
Joana Julia dos Santos Moraes	Jose Guilherme Soares Maia	Doutorado
Larissa Nunes da Cruz	Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro	Doutorado
Lorena Cristina Nunes de Almeida	Moises Hamoy	Doutorado
Luis Edilson de Azevedo Ferreira	Alejandro Ferraz do Prado	Doutorado
Magda Vieira Cardoso	Marta Chagas Monteiro	Doutorado
Marcelo Williams Oliveira de Souza	Cristiane do Socorro Ferraz Maia	Doutorado
Priscille Fidelis Pacheco Hartcopff	Moises Hamoy	Doutorado
Thiago Freitas Silva	Maria Fani Dolabela	Doutorado
Tirca Naiara da Silva Iudice	Eneas de Andrade Fontes Junior	Doutorado

3.4 Pesquisadores em Estágio de Pós-Doutorado

No período de 2021 a 2024 5 pesquisadores realizaram estágio pós-doutoral no PPGCF, sendo 2 na linha de Desenvolvimento e avaliação de medicamentos e 3 na linha de Avaliação biológica de princípios ativos. Em sua maioria, são recém egressos do doutorado, com titulação nas áreas de química (1), neurociências e biologia celular (4).

Quadro 3. Pesquisadores que realizaram estágio de pós-doutorado no PPGCF entre 2021 e 2024.

Pesquisador	Supervisor	Período
ABRAAO DE JESUS BARBOSA MURIBECA	Milton Nascimento da Silva	2023-2024
BRUNA PUTY SILVA GOMES	Rafael Rodrigues Lima	2019-2022
BRUNO GONCALVES PINHEIRO	Cristiane do Socorro Ferraz Maia	2023-atual
KELY CAMPOS NAVEGANTES LIMA	Marta Chagas Monteiro	2023-atual
MARCO AURELIO DE MOURA FREIRE	Rafael Rodrigues Lima	2023-2024

4 Infraestrutura de Ensino

A UFPA adota o sistema informatizado Sistema Integrado de Gestão (SIG) para gestão de suas atividades. Em relação ao ensino, gestores, docentes, técnicos e discentes contam com o SIGAA, módulo dedicado à gestão acadêmica, que pode ser acessado a partir de qualquer terminal conectado a internet, disponibilizando serviços de oferta e matrícula em disciplinas, emissão de documentos, cadastro de bancas, lançamento de notas, emissão de históricos, entre outros, acessíveis de acordo com o perfil do usuário.

O PPGCF conta atualmente com um laboratório de informática com 07 computadores conectados a rede mundial de computadores e dispendo de pacote de edição de textos apresentações e planilhas, programas de estatística, além de ferramentas básicas para produção de trabalhos acadêmicos e realização de pesquisa bibliográfica. O espaço comporta até 15 alunos, dispendo ainda de quadro branco, monitor LCD de 40” e projetor multimídia. Adicionalmente, a UFPA disponibiliza sinal de wi-fi para acesso à internet por servidores e alunos.

O programa dispõe ainda de salas de aula com capacidade para até 40 alunos no recém-inaugurado Prédio de Salas de Aula das Faculdades de Farmácia e Odontologia (FOFA), além de um miniauditório, com capacidade para 60 pessoas. Adicionalmente, conta com a infraestrutura da UFPA, com ampla rede de auditórios, com capacidade de 60 a 1200 lugares, disponibilizados sob agendamento, através do sistema informatizado de reservas da instituição SAGITTA.

O Sistema de Bibliotecas da UFPA (SIBI/UFPA) é composto por 37 bibliotecas universitárias e 3 Postos de Atendimento de Informação, coordenado tecnicamente pela Biblioteca Central. A maioria (28) está localizada no campus Belém, enquanto as demais se distribuem nos campi de outros municípios. As bibliotecas adotam o software Pergamum e seus acervos estão integrados em um catálogo único, disponibilizado online. Oferecem à comunidade os mais diversos serviços de informação nos suportes impresso e eletrônico, permitem a consulta e realizam o empréstimo e devolução de obras de seus acervos. A biblioteca de referência para o PPGCF, desde sua fundação, tem sido a Biblioteca Central Prof. Dr. Clodoaldo Beckmann, fundada em 1962. De acordo com seu relatório anual, a biblioteca central conta com 150 mesas, 368 cadeiras, 14 computadores para consulta (periódicos, obras raras), 13 computadores na estação de pesquisa, 5 cabines individuais e 7 cabines duplas. Dispõe ainda de infraestrutura acessível para pessoas com deficiência. Em relação ao acervo, a biblioteca conta com 424.182 exemplares de 105.336 títulos, com um crescimento de 20% em relação a 2021. Conta também com repositórios digitais, responsáveis por armazenar, preservar e difundir o conhecimento produzido pela universidade com acesso livre e indexados a bases de dados nacionais e internacionais, ampliando

sua visibilidade. Entre os acervos, podemos citar o RIUFPA (<https://www.repositorio.ufpa.br/>) com ~13 mil títulos; BDM (<https://bdm.ufpa.br/>) com ~6 mil títulos; portal livro aberto (<https://livroaberto.ufpa.br/home>) com 756 títulos; e RIPAT (<https://ripat.ufpa.br/>) com 29 títulos. Além do acesso ao acervo a biblioteca oferta ainda capacitação sobre normalização de trabalhos acadêmicos, estação de pesquisa, Portal de Periódicos CAPES, Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) e Normas técnicas (Target GedWeb). Os relatórios anuais da biblioteca da UFPA podem ser acessados em <https://bc.ufpa.br/relatorios-anuais-de-gestao/>.

5 Infraestrutura de Pesquisa

O PPGCF conta com 19 laboratórios de pesquisa para o desenvolvimento de suas linhas, sendo 11 laboratórios principalmente direcionados a Avaliação biológica de princípios ativos, 7 direcionados ao desenvolvimento e avaliação de produtos e 1 espaço multiusuários. Destaca-se que, na prática, há grande colaboração entre os laboratórios, contribuindo para o desenvolvimento de ambas as linhas. Os laboratórios são ainda suportados pelo Biotério do Instituto Evandro Chagas, que fornece os animais utilizados em pesquisa, e por um Biotério local de experimentação, com duas salas devidamente equipadas para a manutenção dos animais durante a realização de tratamentos. A seguir apresentamos as características principais dos laboratórios do programa.

- 1 Laboratório de Cromatografia Líquida (LABCROL)
- 2 Laboratório de Farmacologia da Inflamação e do Comportamento (LAFICO)
- 3 Laboratório de Farmacologia Molecular (LFM)
- 4 Laboratório de Farmacologia de Doenças Negligenciadas (LAFDON)
- 5 Laboratórios de Ensaio in vitro (LBEIN)
- 6 Laboratório de Farmacologia e Toxicologia de Produtos Naturais (LFTN)
- 7 Laboratório de P&D de Farmacêutico e Cosmético (LaPDFC)
- 8 Laboratório de Tecnologia de Fitoterápicos (LTFITO)
- 9 Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica (LNANO)
- 10 Laboratório de Biologia Estrutural e Funcional (LABEF)
- 11 Laboratório de Toxicologia (LATOX)
- 12 Laboratório de Hematologia (LABHEM)

- 13 Laboratório de Farmacologia e Toxicologia do Sistema Cardiovascular (LAFTSC)
- 14 Laboratório de Biomateriais, Bioprodutos e Tecnologias de Biofabricação (LABBIO 3D)
- 15 Laboratório de Neurofarmacologia e do Comportamento (LANEFC)
- 16 Laboratório de Neuropatologia Experimental (LaNEx)
- 17 Laboratório de Química dos Produtos Naturais (LAQUIPRON).
- 18 Laboratório de Patologia Geral (LPG/ICB/UFPA).
- 19 Laboratório Multiusuário de Ciências Farmacêuticas (LCFAR)

O perfil dos laboratórios e equipamentos pode ser acessado na página do programa:

<https://www.ppgcf.propesp.ufpa.br/index.php/br/pesquisa/laboratorios>.

6 Resultados e análise:

6.1 Avaliação da Evolução do Programa

6.1.1 Evolução do Corpo Docente

O corpo docente do PPG Ciências Farmacêuticas evoluiu significativamente no quadriênio atual, iniciando 2021 com 16 docentes permanentes (DP) e 5 docentes colaboradores (DC). Ao longo do quadriênio houve descredenciamentos pontuais, como da Dra. Alaíde Oliveira, que inicialmente vinculou-se ao Programa como visitante. Finalizado seu período, permaneceu como colaboradora até encerrar as orientações assumidas. Os DCs Wagner Barbosa e Marcieni Andrade foram descredenciados, a pedido, em 2021 e 2022, respectivamente. O último descredenciamento ocorreu em 2023, do Dr. Heriberto Bitencourt, por não alcançar os critérios de renovação do credenciamento, conforme descrito na RESOLUÇÃO Nº 003 do PPGCF (disponível em: <https://ppgcf.propesp.ufpa.br/index.php/br/documentos/regimento-e-normas>).

Adicionalmente, em 2021 o Dr. Alejandro Prado solicitou passar de DP para DC. Dessa forma, em 2022 o programa contava com 15 DPs e 4 DCs. Em 2023, após a avaliação para renovação de credenciamento do corpo docente, foi aberto o credenciamento de novos docentes, previsto no planejamento estratégico do programa, visando a ampliação do colegiado, capacidade de captação de fomento e a garantia da continuidade do programa. Foram credenciados 5 novos DPs (Dielly Lopes, Marcele Passos, Luanna Fernandes, Russany Costa e Pablo Figueiredo) e 1 DC (Mozaniel Oliveira). Todos jovens pesquisadores, com perfil afim às ciências farmacêuticas e grande potencial em áreas estratégicas, como inovação, desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo e internacionalização. Em 2023 o colegiado passou a ser composto por 19 DPs e 5 DCs. Finalmente, em 2024, manteve os 19 DPs e passou a ter 4 DCs. Outro marcador alcançado foi a redução do percentual de DCs, que em 2021 representava 23,81% do corpo docente, passando a 21,05% em 2022, 20,83% em 2023, chegando a 17,39% em 2024.

Na configuração atual, 13 docentes (11 DPs e 2 DCs) estão vinculados à linha de Avaliação biológica, enquanto 10 (8 DPs e 2 DCs) à linha de desenvolvimento e avaliação de produtos, apresentando bom equilíbrio entre as linhas. Outra característica importante do

colegiado é equidade de gênero, o corpo docente é formado por 12 mulheres e 11 homens. Dos 19 DPs que compõem o quadro atual do PPGCF, 21% atuam exclusivamente no PPGCF, sendo que 63% atuam em até mais 1 PPG. Dessa forma, o percentual de docentes atuando em mais 2 PPGs representa 36,84%. Apesar de superar os 30% referenciados pela Coordenação de área, o mesmo ocorre devido à escassez de corpo docente qualificado na região norte e à necessidade de credenciar-se a outros programas para prosseguir com a orientação de seus alunos em nível de doutorado. Com a implantação do curso de doutorado, docentes que antes atuavam em mais 2 PPGs estão se descredenciando dos demais, para dedicar-se ao PPGCF. Como a Profa. Fani Dolabela, que se descredenciou dos PPGs Inovação Farmacêutica (nov/2023) e Assistência Farmacêutica (jan/2025), passando a ser exclusiva do PPGCF; A profa. Cristiane Maia, que se descredenciou do PPG Neurociências e Biologia Celular (dez/2023); e profa. Russany Costa, se descredenciou do PPG Assistência Farmacêutica (jan/2025). Até 2026, estima-se que o percentual de docentes exclusivos supere 30%.

6.1.2 Acompanhamento dos Egressos

A inserção dos egressos no mercado de trabalho acompanha a vocação multidisciplinar do programa, incluindo a docência no ensino superior em instituições privadas e públicas, atuação no serviço público, como secretarias de saúde do estado e município, onde frequentemente ocupam posição de liderança, e inserção no conselho estadual de saúde. A atuação técnica é voltada principalmente para áreas afins, como laboratórios, ou ainda na gestão de empresas do setor farmacêutico, áreas que aliam a expertise técnica e capacidade de formulação de políticas para Ciências Farmacêuticas na Amazônia, favorecendo a inserção deste profissional em diferentes ambientes.

De 2020 a 2024 foram titulados 70 mestres pelo PPGCF, 17 em 2020, 9 em 2021, 20 em 2022, 13 em 2023, e 11 em 2024. Entre 2021 e 2024, 53 discentes receberam o título de mestre em ciências farmacêuticas. O principal destino dos egressos tem sido a continuação de sua formação em nível de doutorado. O que ocorreu com 45% dos egressos do período. A discente RAKHEL DAYANNE DAMASCENO SILVA foi aprovada e está cursando doutorado na USP. O principal destino, no entanto, tem sido os programas de Inovação Farmacêutica e Farmacologia e Bioquímica da UFPA. Que absorveram 80% dos discentes que seguiram com sua formação. A partir de 2024, com a abertura do curso de doutorado em ciências Farmacêuticas, vários dos concluintes do mestrado estão se preparando para o processo seletivo de 2025. O discente

CRISTIAN KALLAHAN SILVA CHAGAS, concluinte em 2024, faz parte da primeira turma de doutorado do programa. O que imaginamos que venha a se tornar o caminho dos discentes que pretendem seguir com sua formação em nível de pós-graduação. O segundo destino mais frequente é a docência do ensino superior em instituições públicas e privadas. O mestre HERALD SOUZA DOS REIS é docente concursado do Instituto de Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), enquanto os mestres FELYPE DA SILVA PEREIRA e SAULO CARDOSO CARVALHO são coordenadores de cursos de Farmácia nas instituições UNAMA (BELÉM/PA) e Centro Universitário Estácio (Castanha/PA).

A atuação no serviço público de saúde também tem sido o destino de vários dos egressos, como membros do corpo de saúde do exército (SUZANA HELENA CAMPELO NOGUEIRA DA SILVA), coordenadores de setores estratégicos (WESLLEY FERREIRA DE LIMA – Laboratório Clínico) e Farmacêuticos clínicos (JOAO ROBERTO DE AMORIM PINTO; MARIA CLAUDIA PINHEIRO COROA). Pelo menos 10 dos egressos estão atuando como docentes em instituições privadas de Belém e do interior do estado.

Cinco egressos seguiram a direção da gestão e empreendedorismo, principalmente nos ramos de estética e em drogarias. A egressa THALITA NILKY SILVA DE OLIVEIRA, após sua formação, seguindo a linha de desenvolvimento tecnológico, atua em clínica de estética.

6.1.3 Evolução da Estrutura Curricular

Até dezembro de 2023 o Programa contava apenas com o curso de mestrado, cuja proposta pedagógica estava voltada à formação de mestres críticos e pesquisadores independente, capazes de atuar nas duas linhas pesquisas do PPGCF, articulando múltiplos saberes, competências e habilidades no processo ensino-pesquisa e experienciando as diferentes dimensões das Ciências Farmacêuticas. As atividades curriculares propostas, fomentam a qualidade científica, a inserção social e formação ética do egresso. Nessa matriz, o percurso acadêmico é orientado de forma que o discente inicie as atividades de pesquisa desde o primeiro semestre. Orienta também ao cumprimento dos créditos em disciplinas nos dois primeiros semestres, tendo a qualificação como rito final do primeiro ano. O último ano de curso, portanto, é dedicado ao estágio docente, e a evolução e fechamento do projeto de dissertação, oportunizando a integralização do curso no período regular.

Portanto, na estrutura vigente até 2023 constavam cinco atividades curriculares obrigatórias, sendo quatro disciplinas (bioestatística – 30h, metodologia da pesquisa científica – 30h, seminários em ciências farmacêuticas I – 30h, e seminários em ciências farmacêuticas II – 30h) e o Estágio em docência (30h). Também são ofertadas semestralmente disciplinas optativas, voltadas ao desenvolvimento de competências específicas, como a disciplina ‘Bases Para Elaboração de Artigos Científicos’ (30h), efetivamente ofertada a partir de 2017, como ação estratégica para fomentar a ampliação e qualificação da produção científica com discentes. Essa ação se mostrou muito frutífera, frente a elevação significativa (50%) da produção discente, em comparação ao quadriênio anterior, além da qualificação dessa produção, dado que 90% dos artigos foram publicados no estrato A. Uma vez embasado com os saberes, competências e habilidades relacionadas ao método científico, à coleta, processamento e análise de dados, assim como as técnicas de redação científica, o discente evolui para a disciplina ‘Seminários em ciências farmacêuticas I’, onde tem a oportunidade de apresentar e discutir seu pré-projeto de dissertação, desenvolvendo a habilidade de comunicação técnica, avaliação crítica e discussão, aperfeiçoando seu desenho metodológico e contribuindo com os demais integrantes da turma. Além das competências gerais, as disciplinas optativas, oportunizam aos discentes selecionar aquelas que se aproximam mais da linha de pesquisa em que atua e aos seus interesses intelectuais. Dessa forma, são ofertadas disciplinas optativas com temáticas comuns às duas linhas de pesquisa do programa, como ‘Bioética aplicada à experimentação’ (30h) e ‘Química orgânica’ (30h), e disciplinas com direcionamento mais específico a uma das duas linhas, como ‘Ensaio Farmacológicos’ (30), mais voltada a linha de avaliação biológica, e ‘Tecnologia Farmacêutica’ (30), com maior afinidade com a linha de desenvolvimento. Todas elas, no entanto, estão disponíveis aos discentes de ambas as linhas. O curso contempla ainda as disciplinas ‘Tópicos em Ciências Farmacêuticas’ (30h) e ‘Tópicos em fármacos e Medicamentos’ (45h), estrategicamente implementadas para a discussão de temas específicos de interesse ou necessidade dos discente e/ou docentes, como observado em 2023, quando a disciplina ‘Tópicos em Ciências Farmacêuticas’ foi ofertada para a discussão de ‘Métodos físico-químicos de análise orgânica’, ministrada pelo Dr. Milton Nascimento, aprofundando o conhecimento abordado em ‘Química Orgânica’ e instrumentalizando os discentes para o desenvolvimento de técnicas de análise. No mesmo ano, a Dra. Luanna Fernandes ministrou ‘Bases de neuropsicofarmacologia’ e a Dra. Carolina Heitmann ministrou ‘Interpretação do hemograma no contexto da farmacoterapia’. Em 2024, o

Dr. Bruno Pinheiro (pesquisador em estágio pós-doutoral) ministrou ‘Farmacologia aplicada à bioinformática’.

Outra disciplina estratégica para o programa é ‘Seminários em ciências farmacêuticas II’, que oportuniza a interação dos discentes com pesquisadores renomados nacional e internacionalmente, que discutem suas linhas de pesquisa e ministram palestras, alinhando sua expertise ao foco do Programa. No período entre 2021 e 2024, apesar das adversidades relacionadas à pandemia de Covid-19, o Programa recebeu vários pesquisadores, que listamos a seguir: Dr. Rodrigo Pinto Antunes Cunha (Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra – Portugal) – Tema: Impact of coffee/caffeine on brain health; Dr. Rui Daniel Schrodger Prediger (Professor Titular Livre Docente do Departamento de Farmacologia da Universidade Federal de Santa Catarina – Temas: I – Efeitos da cafeína sobre a saúde mental; II – Desafios do tratamento de doenças neurodegenerativas e o potencial terapêutico de canabinoides; III – Estratégias para a excelência da Pós-Graduação; Dr. Lucindo José Quintans Júnior (Professor Titular do Departamento de Fisiologia da Universidade Federal de Sergipe) – Tema: A importância da pós-graduação para o desenvolvimento das ciências farmacêuticas e do profissional farmacêutico; Dra. Vanderlan da Silva Bolzani (Professora titular do Instituto de Química de Araraquara da Universidade Estadual Paulista) – Tema: Os desafio para o desenvolvimento de produtos farmacêuticos: do laboratório à indústria; Dra. Alda Sofia Pessanha de Sousa Moreno (Universidade Nova de Lisboa – Portugal) – Tema: Espectroscopia de Hamam e tecnologias complementares na caracterização e diagnóstico de tecidos mineralizados; Dra. Geanne Matos de Andrade Cunha (Professora adjunta da Universidade Federal do Ceará)– Tema: Produtos naturais e doenças Neurodegenerativas: do laboratório a clínica e vice-versa; Dr. Lauro Euclides Soares Barata (Professor aposentado do Instituto de Química da Universidade de Campinas) - Tema: Produtos naturais e a indústria de cosméticos. O hall de disciplinas optativas pode ser consultado em <https://ppgcf.propesp.ufpa.br/index.php/br/academico/disciplinas>.

Integralizando a estrutura curricular, são ofertadas as atividades de ‘Estágio em docência’, geralmente realizada no segundo ano de curso, que oportuniza ao mestrando o desenvolvimento de habilidades didáticas, interagindo com turmas de graduação sob supervisão de seu orientador; e ‘Desenvolvimento de dissertação’, voltada ao acompanhamento da evolução do projeto de dissertação, eventuais dificuldades e do

cumprimento dos prazos regimentais. Essa atividade é ofertada no início do curso e é integralizada com a aprovação do discente em sua defesa de dissertação.

Historicamente os docentes do PPGCF coordenam e/ou atuam em projetos de extensão e popularização do conhecimento científico, bem como aqueles voltados a discussão de problemas sociais e a proposição de criação ou aperfeiçoamento de políticas públicas. Na avaliação do programa, realizada após a publicação da avaliação quadrienal 2021, foi identificada a importância crítica da formalização de tais atividades e sua introdução na matriz de formação dos alunos. Dessa forma, a partir de 2022, o PPGCF formalizou o seu programa de extensão (PRO-AMAZONFARMA – Programa de Extensão do PPG Ciências Farmacêuticas), sob a coordenação da Dra. Consuelo Yumiko Y. e Silva, voltado à popularização do conhecimento científico, à conscientização da população sobre os agravos de saúde incidentes na região, e à discussão de políticas públicas relacionadas às Ciências Farmacêuticas, alinhado às ODS 3 (3.4, 3.5, 3.9, 3.d), 4 (4.7), 12 (12.2, 12.8) 13 (13.1 e 13.3) e 20. Inicialmente os projetos foram propostos como oportunidades de enriquecimento da formação para os mestrados e ampliação do impacto social e cultural do programa. A partir da nova estrutura curricular, a extensão foi incorporada como atividade obrigatória aos discentes. Foram implementados os projetos 1. Açai com ciência: quanto mais saber mais sabor (Coordenadora: Dra. Consuelo Yumiko Y. e Silva), propondo o diálogo entre a academia e as comunidades tradicionais a respeito dos produtos naturais com potencial terapêutico em entrevistas transmitidas pela internet; 2. E-COFARM – Projeto de conscientização sobre o abuso de álcool e outras drogas (Coordenadora: Cristiane do S. F. Maia), se propondo a disseminar o conhecimento científico relacionado ao abuso de álcool e outras substâncias psicotrópicas nas mídias sociais (podcasts) e promover a conscientização através desse meio didático; 3. Salve a sua pele! Ações de educação em saúde em fotoproteção no estado do Pará (Coordenadora: Dra. Russany S. da Costa), propondo estabelecer uma comissão de professores e alunos que promovem treinamentos e campanhas sobre o tema proposto, para instruir a comunidade universitária, e sociedade em geral sobre o uso correto, diário e a importância dos protetores solares. 4. Educação em saúde visando a promoção do uso racional de medicamentos (Coordenadora: Dra. Maria Fani Dolabela), propondo a realização de campanhas de conscientização a respeito das doenças mais prevalentes na região, estratégias de prevenção e tratamento e uso racional

de medicamentos voltadas a comunidades de idosos, usuários de unidades básicas de saúde, usuários de praças públicas e profissionais farmacêuticos.

Com a elevação da nota do PPGCF e a oportunidade de submissão da APCN de doutorado, o programa discutiu e reestruturou sua proposta, preservando as características essenciais que têm promovido o desenvolvimento do programa e implementado novas estratégias para seu progresso. A estrutura curricular do mestrado foi redimensionada em harmonia com a nova estrutura do curso de doutorado. Com a aprovação da APCN, as novas estruturas curriculares foram implantadas a partir de abril de 2024, com destaque para a curricularização das atividades de extensão e divulgação científica, através da atividade 'Atividades complementares' (120h), e do intercâmbio de conhecimento entre mestrandos e doutorandos e destes com pesquisadores renomados nacional e internacionalmente, através das disciplinas 'Seminários em Ciências Farmacêuticas I' (mestrado), 'Seminários em Ciências Farmacêuticas II' (mestrado), 'Fronteiras em Ciências Farmacêuticas I' (30 h, doutorado) e 'Fronteiras em Ciências Farmacêuticas II' (30h, doutorado) abordando temas na fronteira no conhecimento, visando a inovação e modernização da pesquisa realizada no programa.

As novas estruturas congregam seis atividades curriculares obrigatórias para o mestrado, sendo quatro disciplinas (Bioestatística, Metodologia da pesquisa científica, Seminários em ciências farmacêuticas I, e Seminários em ciências farmacêuticas II) mais o 'Estágio docente em Ciências Farmacêuticas I' (60 h) e 'Atividades Complementares I' (120 h); e seis atividades curriculares obrigatórias para o doutorado. Das quais quatro são disciplinas (Bioestatística Avançada – 30h, Elaboração de Artigos Científicos – 30h, Fronteiras em Ciências Farmacêuticas I – 30, Fronteiras em Ciências Farmacêuticas II – 30h), mais o 'Estágio docente em ciências Farmacêuticas II (60 h) e 'Atividades Complementares II' (180 h). As disciplinas obrigatórias são voltadas ao desenvolvimento das competências e habilidades fundamentais para a evolução do discente ao longo do curso e na execução de seu projeto de pesquisa. O percurso acadêmico é orientado de forma que o mestrando conclua as disciplinas no primeiro ano de curso, enquanto o doutorando deve concluir esses créditos até o fim do segundo ano, sendo a segunda metade de cada curso dedicado a evolução do projeto e produção acadêmico-científica. A estrutura curricular dispõe ainda 27 disciplinas optativas (mestrado 18; doutorado 09) orientadas para a fundamentação teórica e desenvolvimento de competências e habilidades específicas, relacionadas às linhas de pesquisa do programa, bem como para a

capacitação ao exercício da docência, da pesquisa científica e do desenvolvimento técnico-científico, econômico e social do ambiente em que está inserido. As estruturas curriculares, ementas e bibliografia das disciplinas integrantes da estrutura curricular 2024 podem ser acessadas em <https://ppgcf.propesp.ufpa.br/index.php/br/academico/disciplinas>.

Alinhado ao princípio de flexibilização curricular, é oportunizado ao discente selecionar entre as disciplinas optativas ofertadas pelo programa, aquelas que se alinham ao seu interesse e foco. Inclusive, havendo disponibilidade de vagas, é permitido aos discentes de mestrado cursarem disciplinas do doutorado e vice-versa, fomentando a interação e intercâmbio de conhecimento entre eles. Também é oportunizado cursar disciplinas ofertadas em outros programas de pós-graduação da UFPA ou de outras instituições reconhecidas pela CAPES, conforme a oferta e disponibilidade de vagas. Até dezembro de 2024, cerca de 70 disciplinas ofertadas por outros programas da UFPA haviam sido cursadas por discentes e egressos do PPGCF, incluindo temas como: Análise térmica (PPGIF, 45h), Reologia aplicada ao desenvolvimento e ao estudo de estabilidade de formulações (PPGIF, 45h), Neuropatologia experimental de doenças neurodegenerativas (PPNBC, 45h), Dependência química das drogas de adição (PPGFB, 30h), e Tópicos especiais em modelagem molecular (PPGQM, 60h), entre outras com temas afins às linhas de pesquisa do programa.

As disciplinas obrigatórias e optativas são orientadas por três eixos norteadores, em conformidade com sua proposta pedagógica, a saber, o eixo COMUM (CM), que inclui 13 atividades curriculares que contemplam temas de formação introdutória ou que contemplam as duas linhas de pesquisa do programa; e dois eixos específicos, o eixo AVALIAÇÃO (AV), com 11 atividades curriculares vinculadas nomeadamente à linha de 'Avaliação biológica de princípios ativos'; e o eixo DESENVOLVIMENTO (DT), com 11 atividades direcionadas à linha de 'Desenvolvimento e avaliação de produtos'. Observa-se, portanto, um equilíbrio adequado entre as linhas de pesquisa, com temas diversificados, conteúdo abrangente e aprofundamento compatível com os níveis de formação, competências e habilidades propostas. A estrutura curricular contempla ainda disciplinas voltadas à inovação tecnológica e ao registro de propriedade intelectual. A distribuição e classificação das disciplinas pode ser observado mais detalhadamente em: <https://ppgcf.propesp.ufpa.br/index.php/br/academico/disciplinas>.

6.1.4 Evolução da Infraestrutura de Ensino e Pesquisa

Até 2020 16 laboratórios estavam vinculados ao PPG Ciências Farmacêuticas. Ao longo do presente quadriênio, mudanças foram realizadas para otimizar a estrutura organizacional, assim como novos laboratórios foram adicionados, a partir do credenciamento de novos docentes. Por exemplo, o Laboratório de Processamento de Extratos Vegetais e o Laboratório de Processamento de Material Vegetal foram integrados ao Laboratório de Tecnologia de Fitoterápicos (LTFITO), mantendo e ampliando o seu parque tecnológico. De forma semelhante, os laboratórios de ‘Controle de Qualidade Físico-químico de Medicamentos e Cosméticos’ e ‘Controle de Qualidade Microbiológico Medicamentos e Cosméticos’ foram integrados ao Laboratório de Nanotecnologia Farmacêutica (LNANO). Foram ainda adicionados os laboratórios ‘Laboratório de Biomateriais, Bioprodutos e Tecnologias de Biofabricação (LBBIO 3D)’, coordenado pela Dra. Marcele Passos; ‘Laboratório de Neurofarmacologia e do Comportamento (LANEFC)’, coordenado pela Dra. Luanna Fernandes; ‘Laboratório de Neuropatologia Experimental (LaNEx)’, coordenado pela Dra. Dielly Favacho; e ‘Laboratório de Química dos Produtos Naturais (LAQUIPRON)’, coordenado pelo Dr. Pablo Figueiredo. O programa conta também com um espaço multiusuário, que dá suporte aos demais laboratórios, o Laboratório Multiusuários de Ciências Farmacêuticas, que se encontra atualmente em reforma, visando a melhoria de sua estrutura para ensaios em cultura, microscopia e análises bioquímicas. Atualmente, portanto, o PPGCF conta com 19 laboratórios de pesquisa para o desenvolvimento de suas linhas, sendo 11 laboratórios principalmente direcionados a Avaliação biológica de princípios ativos, 7 direcionados ao desenvolvimento e avaliação de produtos e 1 espaço multiusuários, apesar de, na prática, haver grande colaboração entre os laboratórios, contribuindo para o desenvolvimento de ambas as linhas. Os laboratórios são ainda suportados pelo Biotério do Instituto Evandro Chagas, que fornece os animais utilizados em pesquisa, e por um Biotério local de experimentação, com duas salas devidamente equipadas para a manutenção dos animais durante a realização de tratamentos. Verifica-se, então, que o PPGCF tem investido recursos e esforços significativos no sentido de qualificar a pesquisa científica que desenvolve em direção a fronteira do conhecimento farmacêutico.

É importante destacar, que além de sua estrutura específica de laboratórios, o PPGCF, através da PROPESP tem ainda acesso ao parque tecnológico multiusuário da UFPA, o que contribui para a completção de sua estrutura de pesquisa.

6.2 Análise dos Ambientes Interno e Externo

A partir da avaliação dos ambientes interno e externo ao programa, foi elaborada preliminarmente a matriz de avaliação que apresentamos a seguir, que dará suporte ao planejamento estratégico do programa para o próximo quadriênio, devendo ser acompanhada e atualizada periodicamente, em cada etapa da autoavaliação:

FORÇAS (AMBIENTE INTERNO)

1. Corpo docente e técnico altamente qualificado e comprometido com o crescimento do programa.
2. Corpo docente multidisciplinar, em harmonia com a proposta do programa.
3. Comprometimento do corpo docente com as atividades de ensino e pesquisa.
4. Crescimento significativo da produção científica, com participação discente, do programa.
5. Qualificação ascendente da produção científica do programa no extrato A do Qualis.
6. Implantação do único curso de doutorado em ciências farmacêuticas na Amazônia.
7. Integração com o ensino de graduação e com a sociedade.
8. Crescimento da procura para ingresso no período pós-pandemia.

OPORTUNIDADES (AMBIENTE EXTERNO)

1. Demanda reprimida por formação em nível de doutorado na área de Farmácia;
2. Ampliação da oferta de editais de fomento à pesquisa no país;
3. Aumento do interesse nacional e internacional pela Amazônia;
4. Ampliação da concessão de bolsas de mestrado e doutorado para o programa;
5. Apoio das entidades de classe farmacêuticas (CRF/PA e CFF) às atividades do Programa;
6. Programas institucionais de apoio às atividades da pós-graduação (PAEV, PAPQ, PACI, PRODISCENTE, PROEXT-PG/UFPA, entre outros);
7. Acordos transformativos da CAPES com editoras científicas.

FRAQUEZAS (AMBIENTE INTERNO):

1. Quantidade limitada de recursos de capital para aquisição de equipamentos;
2. Quantidade reduzida de bolsas CAPES para mestrado e ausência de bolsas CAPES de doutorado;
3. Embora tenha melhorado no quadriênio, distribuição da produção científica ainda heterogênea;
4. Percentual de docentes vinculados em até mais 1 PPG inferior ao referenciado pela área.
5. Apesar das ações no quadriênio, o engajamento dos discentes em ações de extensão ainda é reduzido.

AMEAÇAS (AMBIENTE EXTERNO):

1. Assimetrias regionais da distribuição de recursos por agências de fomento;
2. Evasão discente em função de dificuldades financeiras/indisponibilidade de bolsas;
3. Custo Amazônia de fazer ciência;
4. Limitações orçamentárias das universidades públicas brasileiras.

6.3 Consulta a Comunidade Acadêmica

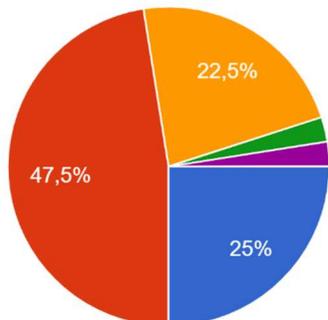
Integrando o terceiro componente da autoavaliação do PPGCF, foi realizado o levantamento de opinião da comunidade acadêmica em relação as atividades de secretaria, coordenação, didática e orientação. Quarenta discentes e dezenove docentes responderam formulário eletrônico encaminhado. Apresentamos os dados a seguir, considerando a opinião de discentes e docentes.

I – Processo de ingresso no programa.

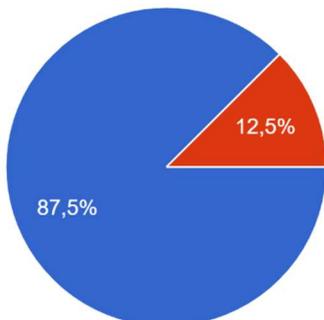
As questões a seguir versam sobre o processo seletivo para ingresso nos cursos do PPGCF e processos de credenciamento e recredenciamento de docentes. As respostas possuem escala de cinco níveis, entre insatisfatório (1) e muito satisfatório (5).

Questão 1 - Acesso a informações e transparência dos processos seletivos para ingresso nos cursos do PPGCF. A. Discentes e B. Docentes.

A.



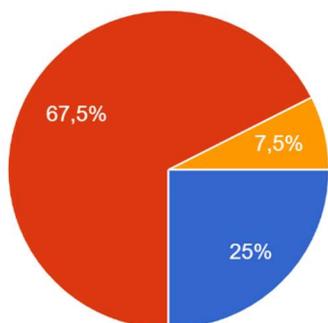
B.



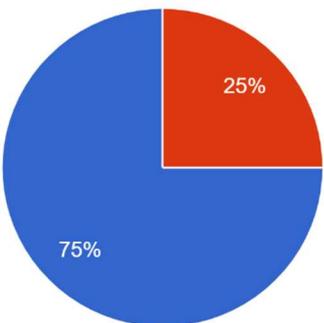
- 5 - Muito satisfatório(a)
- 4 - Satisfatório(a)
- 3 - Regular
- 2 - Pouco satisfatório(a)
- 1 - Insatisfatório(a)
- Desconheço ou não se aplica

Questão 2 - Metodologia de seleção para ingresso nos cursos do PPGCF.

A.



B.

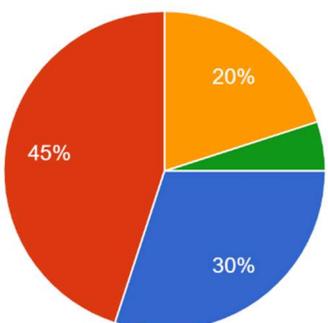


- 5 - Muito satisfatório(a)
- 4 - Satisfatório(a)
- 3 - Regular
- 2 - Pouco satisfatório(a)
- 1 - Insatisfatório(a)
- Desconheço ou não se aplica

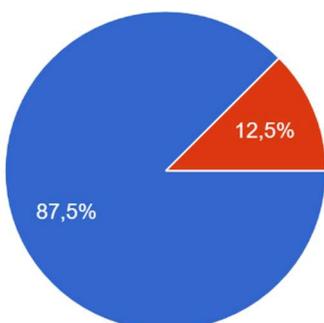
II – Atividades de coordenação e secretaria.

Questão 3 - Eficiência e transparência das ações da coordenação do Programa.

A.



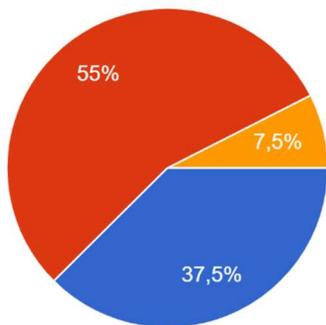
B.



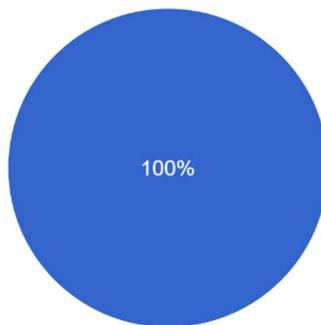
- 5 - Muito satisfatório(a)
- 4 - Satisfatório(a)
- 3 - Regular
- 2 - Pouco satisfatório(a)
- 1 - Insatisfatório(a)
- Desconheço ou não se aplica

Questão 4 - Facilidade de acesso à Coordenação e eficiência no atendimento.

A.



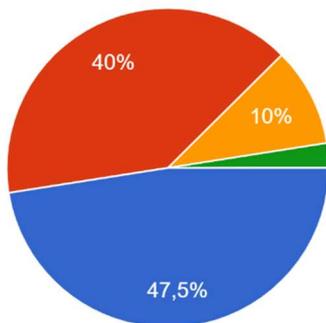
B.



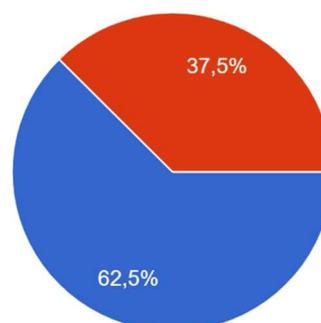
- 5 - Muito satisfatório(a)
- 4 - Satisfatório(a)
- 3 - Regular
- 2 - Pouco satisfatório(a)
- 1 - Insatisfatório(a)
- Desconheço ou não se aplica

Questão 5 - Facilidade de acesso à secretaria do PPGCF e eficiência no atendimento.

A.



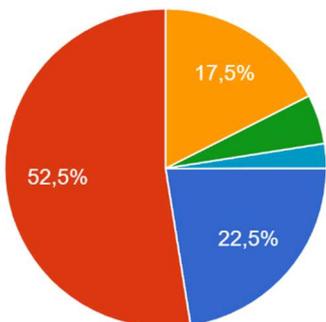
B.



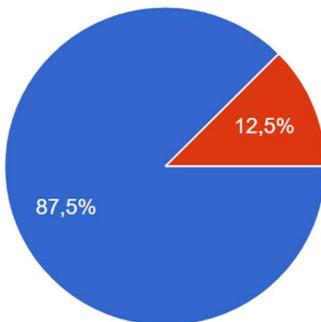
- 5 - Muito satisfatório(a)
- 4 - Satisfatório(a)
- 3 - Regular
- 2 - Pouco satisfatório(a)
- 1 - Insatisfatório(a)
- Desconheço ou não se aplica

Questão 6 - Participação de discentes nos órgãos colegiados (colegiado, comissões etc.) do programa.

A.



B.

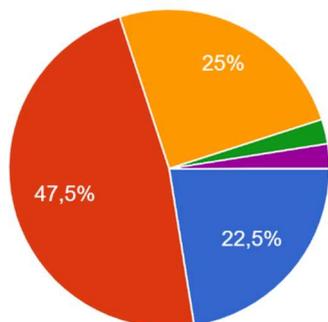


- 5 - Muito satisfatório(a)
- 4 - Satisfatório(a)
- 3 - Regular
- 2 - Pouco satisfatório(a)
- 1 - Insatisfatório(a)
- Desconheço ou não se aplica

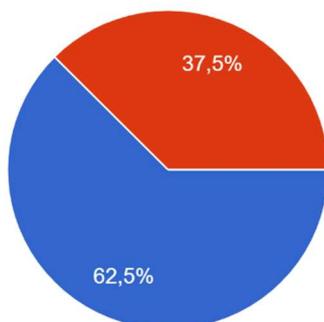
III – Proposta pedagógica e formação.

Questão 7 – Seu conhecimento sobre a proposta pedagógica e estrutura curricular do programa.

A.



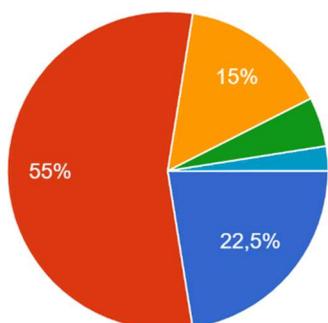
B.



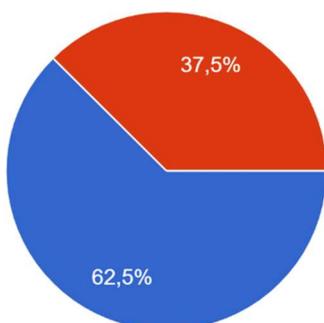
- 5 - Muito satisfatório(a)
- 4 - Satisfatório(a)
- 3 - Regular
- 2 - Pouco satisfatório(a)
- 1 - Insatisfatório(a)
- Desconheço ou não se aplica

Questão 8 – Adequação das atividades curriculares ofertadas ao perfil do programa.

A.



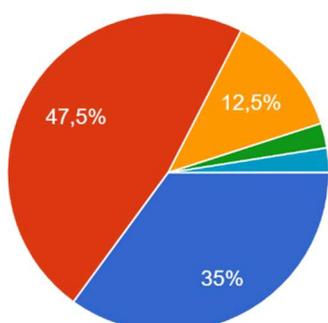
B.



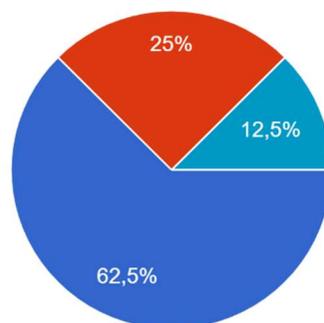
- 5 - Muito satisfatório(a)
- 4 - Satisfatório(a)
- 3 - Regular
- 2 - Pouco satisfatório(a)
- 1 - Insatisfatório(a)
- Desconheço ou não se aplica

Questão 9 – Qualidade do conteúdo das atividades curriculares ofertadas pelo programa.

A.



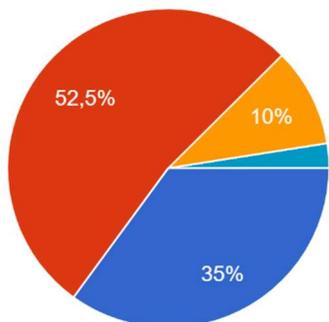
B.



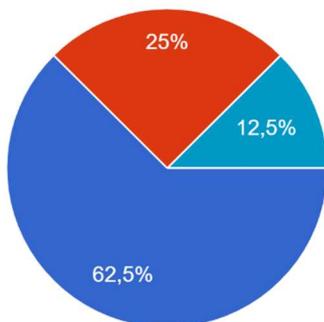
- 5 - Muito satisfatório(a)
- 4 - Satisfatório(a)
- 3 - Regular
- 2 - Pouco satisfatório(a)
- 1 - Insatisfatório(a)
- Desconheço ou não se aplica

Questão 10 – Qualidade das metodologias aplicadas nas atividades curriculares ofertadas pelo programa.

A.



B.

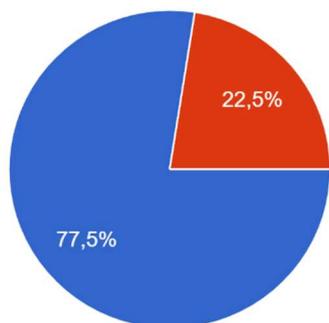


- 5 - Muito satisfatório(a)
- 4 – Satisfatório(a)
- 3 – Regular
- 2 - Pouco satisfatório(a)
- 1 – Insatisfatório(a)
- Desconheço ou não se aplica

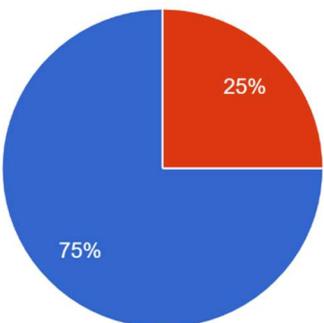
IV – Orientação

Questão 11 – Acesso ao orientador/orientando.

A.



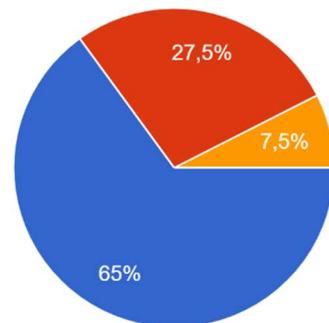
B.



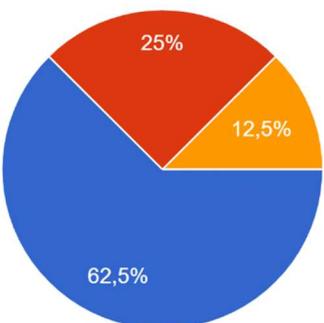
- 5 - Muito satisfatório(a)
- 4 – Satisfatório(a)
- 3 – Regular
- 2 - Pouco satisfatório(a)
- 1 – Insatisfatório(a)
- Desconheço ou não se aplica

Questão 12 – Periodicidade das reuniões com o orientador/orientando.

A.



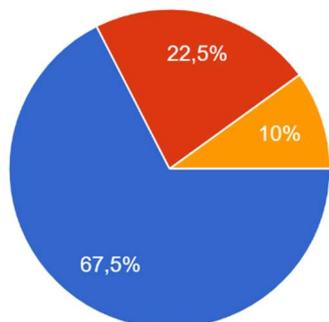
B.



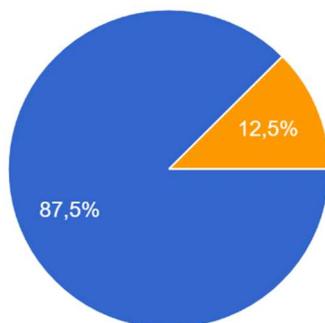
- 5 - Muito satisfatório(a)
- 4 – Satisfatório(a)
- 3 – Regular
- 2 - Pouco satisfatório(a)
- 1 – Insatisfatório(a)
- Desconheço ou não se aplica

Questão 13 – Qualidade das reuniões de orientação.

A.



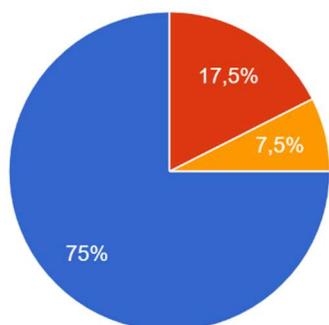
B.



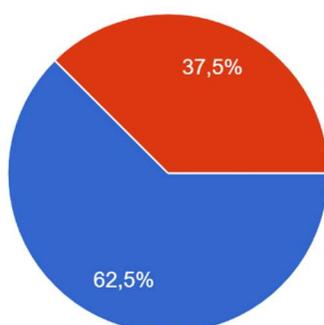
- 5 - Muito satisfatório(a)
- 4 - Satisfatório(a)
- 3 - Regular
- 2 - Pouco satisfatório(a)
- 1 - Insatisfatório(a)
- Desconheço ou não se aplica

Questão 14 – Relacionamento geral com o orientador/orientando.

A.



B.



- 5 - Muito satisfatório(a)
- 4 - Satisfatório(a)
- 3 - Regular
- 2 - Pouco satisfatório(a)
- 1 - Insatisfatório(a)
- Desconheço ou não se aplica